

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 55
SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE SERRANÓPOLIS



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Serranópolis e sua história:

“O sudoeste de Goiás é rico em sítios arqueológicos, estando alguns dos mais importantes na região de Serranópolis e Jataí, estimando-se que mais de 550 gerações já viveram na região, e hoje é possível encontrar seus vestígios em paredões e grutas com pinturas rupestres, petroglifos e artefatos em pedra e cerâmica. Dentre esses e outros vestígios, foi encontrado um esqueleto humano, com datação de 11000 anos antes de Cristo”. A importância dos sítios arqueológicos de Serranópolis foi ressaltada no artigo Pré-história em Serranópolis: Como Viviam os Grupos Humanos no Cerrado, publicado por Daniela Dias Ortega, no II Congresso Internacional de História, da Universidade Federal de Goiás, em Jataí.

Já o respeito da comunidade de Serranópolis pelas imagens rupestres foi tema da Dissertação de Pollyanna de Oliveira Brito Melo, do Programa de Mestrado em Cultura Visual da Faculdade de Artes Visuais, da UFG/2012, sobre o tema: Ressignificando Identidades Culturais: A relação da comunidade de Serranópolis com as imagens rupestres da Pousada das Araras.” A reserva possui grafismos rupestres, cuja datação é estimada em aproximadamente onze mil anos atrás e que foram realizados por extintos grupos humanos que habitaram o estado de Goiás. São registros arqueológicos e artísticos, patrimônio histórico, material e cultural de Serranópolis”.

Além de apresentar as imagens, a pesquisadora discorre sobre “o sentimento de pertença (alicerceado pela memória coletiva, diferenciação social e lugares de sentido social) e o elo topográfico (relação entre indivíduo e meio ambiente), sentimentos que as imagens rupestres de Serranópolis podem despertar, estruturando, fortalecendo e ressignificando identidades culturais.” Segundo a pesquisadora, o turismo arqueológico precisa buscar, obrigatoriamente, parcerias com a comunidade, para que o patrimônio deixado pelos povos que primeiro habitaram o espaço possa trazer benefícios para a população que hoje habita este mesmo meio ambiente.

Serranópolis é uma das regiões arqueológicas de maior relevância da América Latina, por seu estado de conservação e registros. Estudos comprovaram que as grutas de Serranópolis eram ocupadas pelos ancestrais dos índios atuais, há milhares de anos. Uma importante descoberta é esqueleto Homem da Serra do Cafezal, conhecido como Zé Gabiroba, que foi encontrado no sítio arqueológico Gruta do Diogo. Segundo a Secretaria Municipal de Turismo, os moradores sentem orgulho e ajudam a preservar e divulgar o rico acervo arqueológico do município e todos os cidadãos sabem discorrer sobre essa importância e oferecem detalhes científicos do acervo.

Entre os atrativos do ecoturismo, aliado às descobertas arqueológicas, iniciadas na década de 1970 e que vem reunindo estudiosos e turistas de todo o mundo, estão o Sítio Arqueológico Pousada das Araras, um dos maiores sítios arqueológicos das Américas; Aldeia Ecológica Guardiões do Cerrado; Museu de História Natural da Serra do Cafezal; Armazém da Cultura; Gruta Casarão de Pedra; Serra do Cafezal; Sítio Arqueológico (Gruta I do Diogo); Gruta II do Diogo, a Gruta do Macaco e tantas outras, em sua maioria com pinturas rupestres.

O Museu Serra do Cafezal é uma das atrações de grande relevância. Localizado no complexo cultural Armazém de Cultura, conta parte da história natural do município, além da bela exposição da escavação do fóssil datado em 11 mil anos. O artesanato é braço forte dentro do mesmo complexo cultural, com peças



com capim do brejo, hoje referenciada em vários estados brasileiros e outros países. O Armazém de Cultura abriga, no coração da cidade, diferentes instituições, como o Museu de História Natural Serra do Cafezal, o Bazar Serrano e a Oficina Poli Arte. É ponto de parada obrigatório a todos os interessados em conhecer um pouco da cultura e história local.

Serranópolis localiza-se no sul goiano e encanta por suas belezas naturais. Em um ecossistema privilegiado, em meio ao Cerrado do Centro Oeste brasileiro, próximo ao Parque Nacional das Emas, Serranópolis chama a atenção pela beleza de seus morros, rios cristalinos e cachoeiras: Morro da Bandeira; Morro do Baú; Morro da Mesa Serra Azul; Morro do Peão; Cachoeira do Corcovado; Cachoeira do Canguçú; Cachoeira da Barra do Douradinho e a Cachoeira da Ponte de Pedra; Cachoeira Retirinho, Cachoeira Muquem, Cachoeira Corrente, cachoeira Moranga e Três Cachoeiras.

A história da origem da cidade de Serranópolis começou com migrantes de São Paulo, Minas Gerais e Bahia, com atividades ligadas à agropecuária. Na década de 1880 a 1890 foi iniciado o povoamento, no lugar onde hoje está Serranópolis, em terras pertencentes ao município de Jataí. Anos depois, Serranópolis foi tomada pelas lavouras do café, fato que marcou sua colonização e a batizou como Serra do Cafezal, em 1918. Em 1948, recebeu o nome de Serra do Café. Em 1953, tornou-se povoado de Nuputira; em 1955, recebeu o nome de Serranópolis e conquistou emancipação política, em 14 de novembro, de 1958.



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Serranópolis.

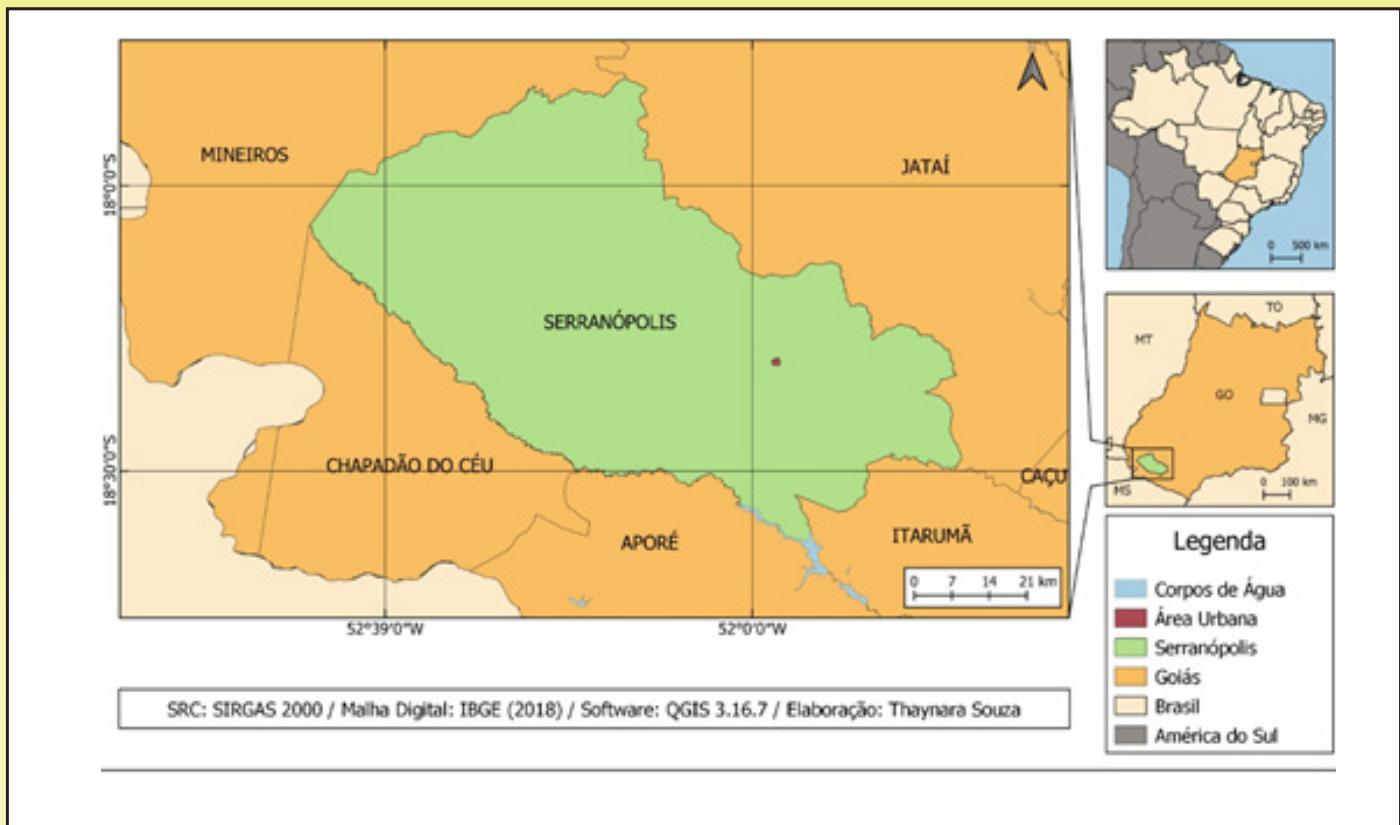


Tabela 1: Dados populacionais do município de Padre Bernardo.

População estimada [2020]	8.737 pessoas
População no último censo [2010]	7.481 pessoas
Densidade demográfica [2010]	1,35 hab/km ²
Gentílico	serranopolino

Fonte: IBGE, 2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Tarcio Dutra
Secretário de Turismo	Delidio Nery
Região Turística	Pegadas no Cerrado
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	D
Área da unidade territorial [2020]	5.526,723 km ²

Fonte: IBGE, 2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Dados Geográficos

Serranópolis se situa a 53 km a Sul-Oeste de Jataí. Situado a 696 metros de altitude, Serranópolis tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 18° 17' 38" Sul, Longitude: 51° 58' 10" Oeste. Faz limite com os municípios de Jataí, Chapadão do Céu, Aporé, Mineiros, Itarumã e Caçu.

B) Solos

O Solo em grande parte é arenoso, com algumas formações rochosas e parte com terras de chapadões com alta qualidade de produtividade. O município de Serranópolis, no Sudoeste de Goiás, possui uma área de 5.500 km² onde ocorrem, predominantemente, Neossolos Quartzarênicos derivados da meteorização do Arenito Botucatu. Originalmente revestidos por cerrados tais solos vêm apresentando um processo de degradação observável por meio do aparecimento de focos de areia descoberta, erosão laminar e em sulcos, assoreamento, etc. Observa-se que o processo de degradação foi acelerado após adoção do modelo técnico-produtivo dito "moderno" que intensificou o uso da terra, especialmente no que tange aos Neossolos Quartzarênicos, que são muito suscetíveis à erosão. (Fontes: GEOMORFOLOGIA DA MICROBACIA DO RIBEIRÃO SUJO, MUNICÍPIO DE SERRANÓPOLIS/GO .IESA/UFG e outros)

C) Hidrografia

O Ribeirão Sujo é afluente da margem direita do Rio Verde que, por sua vez, é afluente do Rio Parnaíba. Sua microbacia abrange uma área de 165 km² no município de Serranópolis, na microrregião Sudoeste de Goiás.

D) Relevo

O relevo regional é representado pelo Planalto Setentrional da Bacia Sedimentar do Paraná (MAMEDE et al., 1983) que constitui uma subunidade de caráter regional dos Planaltos e Chapadas da Bacia Sedimentar do Paraná. Região de trecho acidentado, com existência de serras. Um dos mais conhecidos é o Morro da Bandeira, ideal para a prática de escalada. Ao chegar no cume, o turista tem como recompensa uma bela vista panorâmica.

E) Vegetação

Fauna e flora característicos do cerrado brasileiro: vegetação rasteira e rala, árvores com troncos retorcidos e de médio porte, com os tradicionais animais do cerrado como; veado, ema, lobo guará, anta, onça parda e algumas pintadas e outros.

F) Clima

Subúmido, com médias anuais de 22°C. Junho e agosto são os meses mais secos do ano, enquanto os meses de dezembro a março são os mais chuvosos.

(Fontes: GEOMORFOLOGIA DA MICROBACIA DO RIBEIRÃO SUJO, MUNICÍPIO DE SERRANÓPOLIS/GO .IESA/UFG e outros)



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,1 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	1.977 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	32,5 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,1 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,8
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,0
Matrículas no ensino fundamental [2020]	1.042 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	253 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 48.460,12
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	74,5%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,681

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

1) Mobilidade 

2) Condições ambientais 

3) Condições habitacionais 

4) Atendimento de serviços coletivos 

5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.790
Mobilidade Urbana	0.971
Condições Ambientais Urbanas	0.982
Condições Habitacionais	0.860
Serviços Coletivos Urbanos	0.593
Infraestrutura	0.544
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	2472º

Fonte: Observatório das Metrópoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Serranópolis – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
2,30	3,18	4,66	6,61	2,82	8,05	4,61

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas



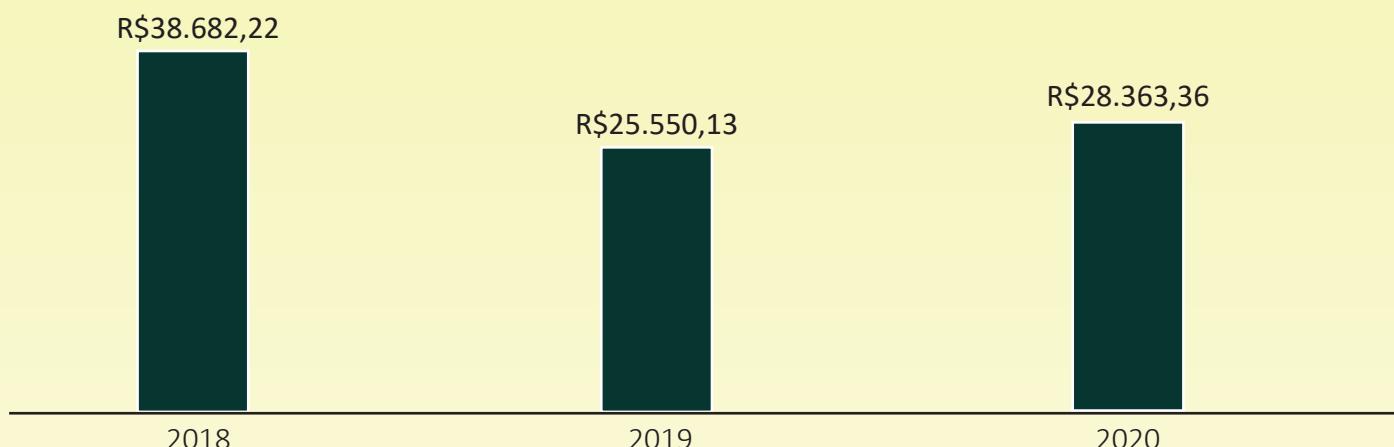
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Serranópolis os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Serranópolis em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Serranópolis	R\$38.682,22	R\$25.550,13	R\$28.363,36
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,03%	0,02%	0,03%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Serranópolis a em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

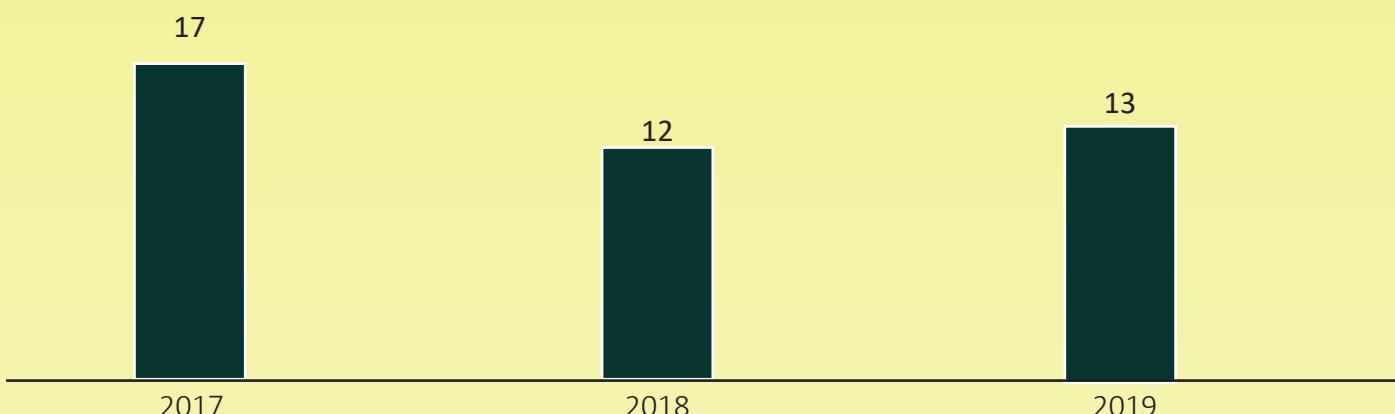
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Serranópolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Serranópolis	17	12	13
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,10%	0,08%	0,08%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Serranópolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



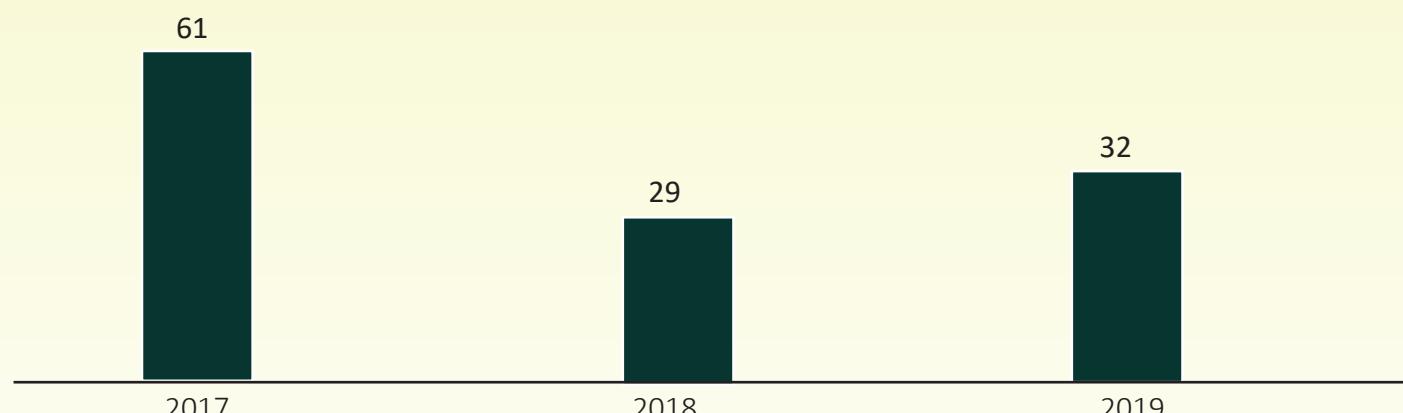
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Serranópolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Serranópolis	61	29	32
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,10%	0,04%	0,05%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Serranópolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

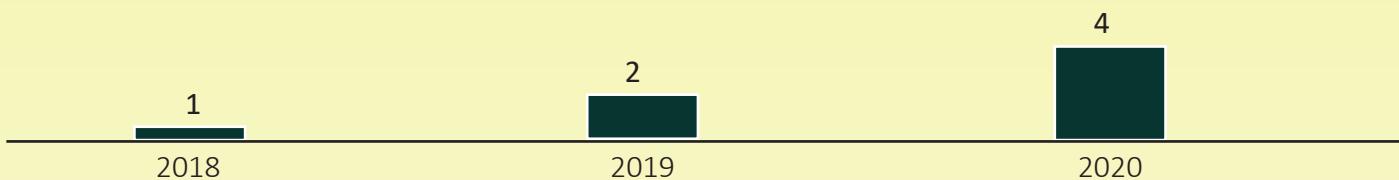


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Serranópolis nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Serranópolis	1	2	4
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,05%	0,07%	0,09%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Serranópolis nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Serranópolis a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo) e não possui Fundo de Turismo

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Artesanatos, folia de Reis, pirangueiros

TECNOLOGIA



Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (facebook, twitter, instagram...), Implementação de Wi-Fi nos espaços públicos; Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística. Telefonia: Em Serranópolis, as operadoras Oi, Claro e Vivo trabalham com sinal 3G e 4G.

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local)

ACESSIBILIDADE



Rampas, Estacionamentos Reservados

FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldey Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Osvaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores
Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldehy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldehy Maria de Paula

